

OS SENTIDOS DE JUVENTUDE NOS DISCURSOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO - MEC E SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA

32º Defesa:

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (Orientadora)

Profa. Dra. Ilka de Miglio de Mesquita (UNIT-SE)

Profa. Dra. Elizabete Tamanini (Membro Interno)

RESUMO

A presente dissertação apresenta como objetivo principal a análise dos sentidos de juventude contidos nos discursos, em particular de textos curriculares para o Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI proposto pelo Ministério da Educação - MEC e implementado pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. O ProEMI propõe um novo currículo para esta etapa de escolarização - “um novo Ensino Médio”. O MEC por meio dessa política incentiva as secretarias estaduais de educação a criar iniciativas diferenciadas para o Ensino Médio, estimulando estas secretarias a pensarem novas soluções, transformando os currículos com atividades integradoras. A pesquisa se fundamenta epistemologicamente nos Estudos Culturais, por entender esse campo em sua potencialidade de reflexão sobre a construção de sentidos em demandas de análises contemporâneas. Destacando as categorias de análises Juventudes e Currículo, tem se atentado para os sentidos de juventudes já produzidos em pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, especialmente em pesquisas latino-americanas, fundamentadas nos Estudos Culturais. Quanto à segunda categoria, também fundamentada nos Estudos Culturais, destaca-se o currículo produzido pelos discursos, em relações de poder e tensões constantes. A partir dessas referências epistemológicas escolheu-se trabalhar as análises dos textos do ProEMI e Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina com as ferramentas oferecidas pela Análise do Discurso, AD, da corrente francesa. Por esse caminho as análises mostraram sentidos relacionados ao jovem como alguém na mídia e que precisa ser emancipado, introduzido no mundo adulto, sujeito versátil, plugado que precisa ser capturado pela sedução tecnológica ou ainda como alguém que precisa ser interpretado.

Palavras-chave: Educação; Políticas Curriculares; Juventude; Ensino Médio; Análise do Discurso.